

Por Vanessa Adachi

Uma ampla reforma das regras de aplicação de recursos dos fundos de previdência privada aberta (PGBLs e VGBLs) saiu na última sexta. Novidades como ampliar de 49% para 70% o limite de investimento em renda variável, permitir aplicações no exterior e criar a figura do investidor qualificado devem trazer mais arrojo para as carteiras desses fundos e ampliar o mercado comprador para diversas classes de ativos que carecem de liquidez.

Tornaram-se públicas as regras aprovadas. Mas o que pouca gente sabe é o que estava na medida e foi retirado na última hora e que também explica porque tardou tanto a sua aprovação. Quando Joaquim Levy assumiu a pasta da Fazenda, em janeiro, as regras já estavam em discussão entre governo e setor pelo menos desde 2013.

[Leia a matéria na íntegra](#)

**Fonte:** [Valor Econômico](#), em 20.11.2015.